

084

EFEITO DAS DIETAS COM 50% DE FARELO DE ARROZ INTEGRAL SUPLEMENTADAS COM FITASE E/OU CELULASE PARA SUÍNOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO. *Diego Lagwinski, Francisco Antônio T. Firemn e Jorge Lopez* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS)

A alimentação representa 50 a 70% dos custos de produção na suinocultura moderna. Desta forma, este trabalho visa avaliar a performance produtiva e seus indicadores utilizando uma dieta com farelo de arroz integral (FAI), em substituição ao milho, para reduzir os custos de produção. Além disso, foram adicionadas enzimas produzidas em laboratório (celulase e fitase) às dietas com FAI para avaliar a digestibilidade da energia e dos nutrientes, buscando reduzir a excreção de nitrogênio (N) e fósforo (P) nas fezes. Foram utilizados 85 machos castrados distribuídos em seis blocos ao acaso e cinco tratamentos. Os tratamentos foram: dietas com 50% de FAI sem enzimas (T1), suplementadas com 1000 unidades de fitase ativa (UFA)/kg (T2), com 250.000 unidades de carboximetilcelulase ativa (UCA)/kg (T3), com as duas enzimas combinadas (T4) e uma dieta a base de milho e soja sem enzimas (T5). Os animais alimentados com FAI apresentaram menor ganho de peso ($p<0.05$) e maior percentagem de carne na carcaça ($p<0.05$). O uso de FAI nas dietas não afetou a incidência de úlceras ($p>0.05$) mais aumentou a fluidez do conteúdo estomacal ($p<0.05$). O trabalho evidenciou que não há necessidade de suplementação de manganês nestas dietas. As enzimas melhoraram a digestibilidade dos nutrientes ($p<0.05$) e, usadas separadamente, reduziram a excreção de N e P nas fezes. O uso de FAI é uma alternativa viável já que reduz o custo do suíno produzido e o uso separado das enzimas é um recurso importante para melhorar o aproveitamento dos alimentos e reduzir a poluição ambiental na suinocultura.